

**VICTORIA!**

**MARCHA DE ERNESTO  
- NAZARETH -  
RIO DE JANEIRO**

# VICTORIA!!

## MARCHA

AOS ALLIADOS

Letra de José Moniz de Aragão.

Ernesto Nazareth.

### INTRODUÇÃO

PIANO

*ff* *cres.*

The piano introduction is in 2/4 time, featuring a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The melody starts with a series of eighth notes, followed by a more complex rhythmic pattern. The dynamics range from fortissimo (ff) to crescendo (cres.).

### CANTO

Já re - so - ou lá no cam-po al - - li - -  
- vi - mos to - dos nós vi - -

*fff* *sf com entusiasmo*

8.º baixa

The vocal line begins with a rest, followed by the lyrics. The piano accompaniment is in 2/4 time, with a melody in the right hand and a bass line in the left hand. The dynamics range from fortissimo (fff) to sf com entusiasmo.

- a - do, Nas re-gi-oões chei-as de san - gue e glo - ria,  
- bra - mos, O re-pe-ti-mos com ca-lor ar - den - te;

The vocal line continues with the lyrics. The piano accompaniment is in 2/4 time, with a melody in the right hand and a bass line in the left hand.

Um gri-to por mil boc-cas pro - cla - ma - do Que nos pre-  
E nos-sa pa-tria tam-bem su - bli - ma - mos E su-bli-

- vi - ne a ho - ra da vi - - cto - ri - a, E quando ou - res!!  
- ma - - mos tam - bem nos - sa gen - - - - te!

1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> *só para acubar*

*trium* *fine*

*f* *cres.*

Con-tra a ra-zão já hoje em di - - a,

*ff*

1.<sup>a</sup>

*8<sup>o</sup> baixa*

Não tem va - lor a ty - ra - ni - a! E con - se - gui - mos

8-----

a ba - ta - lhar, A paz do mun - - do as - se - gu - rar!

8-----

*secco*

8ª baixa

*f* *p*

A van - te! a - van - te! A van - te! Era es - te o  
- lor, pos - sue firme - - za Quem a lu -

8-----

*p* *segunda vez* *ff*

gri - to ao com - - ba - ter, Pois es - ta cau - - sa tri - - um -  
- tar, com for - - ça e glo - ria, Con - se - gue, al - - to e com no -

1.<sup>a</sup>

- phan - te, Nos - sa di - vi - - sa e - - ra ven - cer, Possue va -

*cres.*

8.<sup>o</sup> baixo

2.<sup>a</sup>

- bre - za Sol - tar um bra - - do de vi - cto - ri - a.

*D.C. al  $\text{\textcircled{S}}$*

III

IV

O mundo inteiro que se vê defenso,  
Contra o tyranno do povo allemão,  
Nesta victoria deve ter o incenso,  
Que lhe perfume e suba ao coração.

E' tambem justo que, aos heroes do feito,  
Sejam rendidos hymnos e louvores,  
Nas homenagens a que têm direito  
Que por direito devem ser de flores !!